

São Paulo, novembro de 1977

Exmo. Sr.
Ministro da Educação e Cultura
Ney Braga

Considerando que, o nível de ensino de nossas escolas têm decaído em consequência direta da atual política educacional do governo, de privatização e tecnização do ensino. Em presários exploram a educação visando fundamentalmente o lucro em detrimento do ensino. Esta mesma política, forma técnicos " profissionais, que não corresponde com as reais necessidades da nossa população;

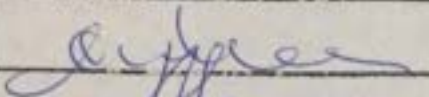


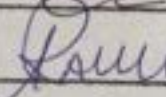
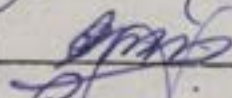
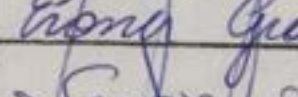
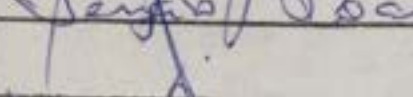
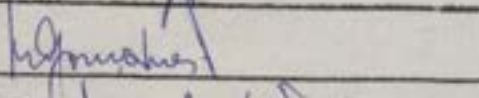

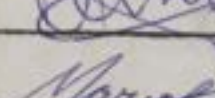

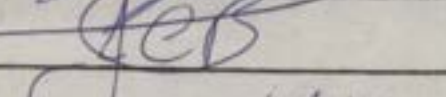

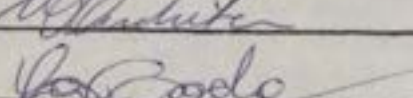
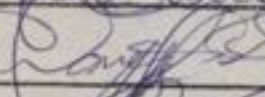
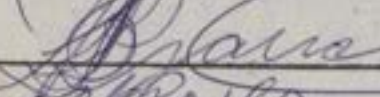

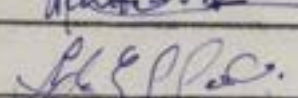
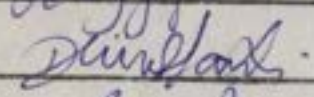
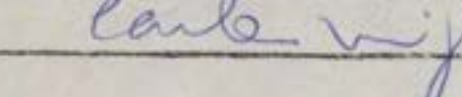
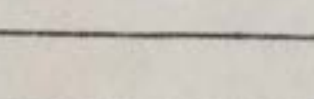
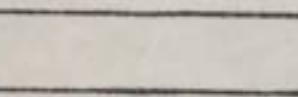
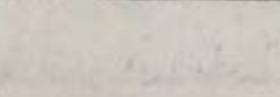

considerando que, a diminuição de verbas destinadas à Educação se dá na proporção do aumento das verbas destinadas às Forças Armadas e outros setores menos prioritários;

considerando que, a política governamental de privatização do ensino, ao transferir os encargos da educação para os estudantes, impede que a grande maioria da população possa ter acesso às universidades, tornando o ensino em nosso país cada vez mais elitizado;

considerando que, em nossa Universidade: são cobrados créditos de matérias que são apenas complemento do currículo e que nada contribuem para nossa formação profissional; somos obrigados a pagar taxas de serviços administrativos; multa por atraso nos pagamentos das mensalidades; apostilas, entre outros encargos, e que ano após ano a anuidade aumenta exorbitantemente, tornando cada vez maiores as dificuldades dos estudantes para sustentar seus estudos;

considerando que, a Reitoria da PUC-SP, conforme autorização do MEC, está cobrando uma sobre-taxa de 8% sobre a anuidade do ano de 1976, em virtude de não ter recebido aproximadamente oito milhões de cruzeiros, da verba de quinze milhões de cruzeiros, solicitada ao MEC neste ano;

considerando enfim, que cabe ao MEC arcar com as despesas da Educação no País,
nós abaixo-assinados, alunos da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, nos recusamos a pagar a sobre-taxa e exigimos que o MEC complemente a verba de quinze milhões de cruzeiros, para que a Fundação São Paulo possa saldar seus compromissos financeiros deste ano.

Nº	NOME	ASSINATURA
01	SUN TEE CHUN	
02	José A. Garcia	
03	Andreas Klettenhofer	
04	Maria de Fátima Vale	
05	ANTONIA APARECIDA RAMOS	
06	ESDRAS R. M. MELLO	
07	Evoni Grandi	
08	Sergio Soares	
09	LAELTE ALBERTO UNIO	
10	MARCIA GONCALVES	
11	RENATO SCHIMIDI LONGOBARDI	
12	Othon Vieira Neto	
13	Maria Augusta Tereza Silva	
14	Antonio José dos Santos	
15	JOÃO CARLOS BUENO	
16	Leonardo Rosário Perini	
17	Maria Lúcia Andube	
18	Yara Codo	
19	Daniel S.	
20	José Marcelo Bueno	
21	Ima Maria Alves Boyes	
22	Maira C. de Souza	
23	Edely A. Codo	
24	Demofantias	
25	Carla Mifiani	
26		
27		
28		

São Paulo, novembro de 1977

À

Magnífica Reitora
da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Profª. Dra. Nadir Gouveia Kfourri



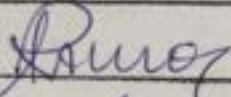
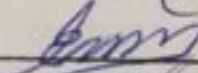
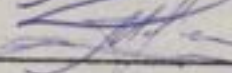
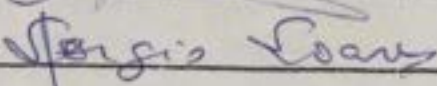

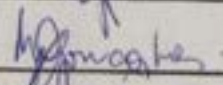
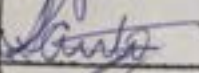
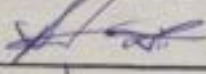
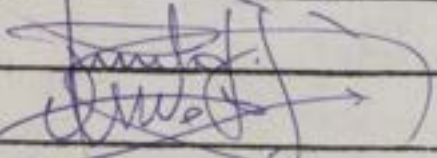
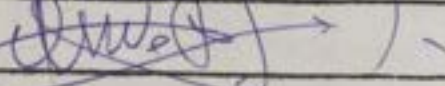

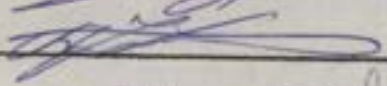
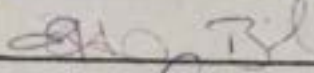
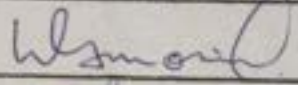
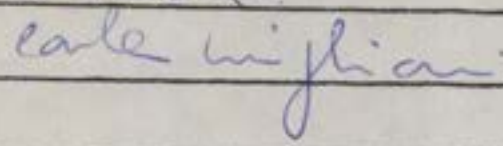
Considerando que:

- 1- A qualidade de nossos cursos tem decaído proporcionalmente aos aumentos das anuidades que pagamos;
 - 2- Muitas vezes nos são cobrados créditos fantasmas - como os 16 créditos de Serviço Social - ou de matérias que nada mais são que complementos do currículo, que em nada melhoram nossa formação profissional;
 - 3- Além das anuidades, ainda nos obrigam a pagar taxas de serviços, 10% de multa por atraso de pagamento das mensalidades, apostilas, etc.;
 - 4- Ano após ano os aumentos de anuidades na PUC-SP se avolumam, tornando cada vez maiores as dificuldades dos estudantes para sustentar seus cursos;
 - 5- Cabe ao MEC arcar com as despesas da educação e que ano após anos as verbas governamentais diminuem para esse setor, em prol de outros como as Forças Armadas;
 - 6- Gradativamente os encargos da educação estão sendo transferidos para os estudantes, através da política de privatização do ensino, de aumento exorbitante das anuidades, do crédito educativo, etc.;
 - 7- Os aumentos das anuidades e a mercantilização do ensino, impedem que a maioria da população possa ter acesso às universidades, tornando o ensino em nosso país cada vez mais elitizado;
 - 8- A sobre-taxa de 8% que está sendo cobrada é a mesma que os estudantes de São Paulo e Rio de Janeiro, no início deste ano resolveram não aceitar;
 - 9- Lutamos pela conquista do ensino público e gratuito para toda a população;
- Nós os abaixo-assinados, estudantes da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo nos recusamos a pagar o complemento" de 8%, aprovado pelo MEC, que nos está sendo cobrado.

Nº

NOME

ASSINATURA

Nº	NOME	ASSINATURA
01	Andreas Klettenhofer	
02	Maria de Fátima Vale	
03	ANTONIA APARECIDA RAMOS	
04	ESDRACIR M. MELLO	
05	MARIO YASIM	
06	Sergio Soares	
07	BELLI ALBELO JUNIOR	
08	MARCIA GONCALVES	
09	Frete dos Santos	
10	VALDIR dos Santos	
11	RENATO SCHIMIDT LONGOBARDI	
12	Othson Vieira Neto	
13	Maria Augusta Tuxeira Silva	
14	Antonio José dos Santos	
15	EDUARDO TREVILIERI	
16	LUIZ CARLOS DE Amorim	
17	Carla Wifiani	
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		